Ponteiros em Structs

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados I (AE22CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





1

Sumário

- Ponteiro de Struct
- Outros Tipos de Estruturas Heterogêneas
 - Union
 - Enum
- Erros Comuns em Ponteiros de Structs

Introdução

- Tipos básicos de dados: int, float, char, ...
- Estrutura de dados homogêneas: vetores matrizes, strings, ...
- Estrutura de dados heterogêneas: structs, unions e enums
 - struct

```
struct nome_registro{
  tipo1 campo1;
  tipo2 campo2;
   ...
  tipoN campoN;
};
```

Introdução

struct

```
typedef struct nome_estrutura nome_simplificado;
ou
typedef struct nome_estrutura{
}nome_simplificado;
ou
typedef struct{
}nome_simplificado;
```

Introdução

- Operações com *struct*
 - Inicialização
 - Acesso aos elementos
 - Atribuição entre structs
- Vetores de struct
- Argumento e retorno de função struct
- Aninhamento de structs

```
typedef struct{
  int algo;
  Y y; // estrutura Y
  Z z; // estrutura Z
  ...
}X;
```

Sumário

 Assim como qualquer tipo de dado, o uso de ponteiros segue a mesma regra para as structs

```
typedef struct aluno{
   char nome[101];
   int RA;
   float coef;
}Aluno;
int main(void){
   Aluno variavel;
   Aluno *ponteiro;
   ponteiro = &variavel;
   return 0;
}
```

- Um ponteiro de struct recebe o endereço de uma struct do mesmo tipo
- Os operadores continuam o mesmo
 - & (endereço de)
 - * (valor de)

```
int main(void) {
   Aluno variavel;
   Aluno *ponteiro;

  ponteiro = &variavel;

  (*ponteiro).RA = 98765;
   (*ponteiro).coef = 0.57;
   strcpy((*ponteiro).nome, "Gil Away");

  return 0;
}
```

- Cuidado!
 - A expressão *var.campo é equivalente a (*var.campo), mas tem significado muito diferente de (*var).campo
 - O uso de *var.campo e (*var.campo) são usadas para variáveis de estrutura não declaradas como ponteiros, mas que possuem campos declarados como ponteiros
 - (*var).campo é utilizada quando uma variável de estrutura é declarada como ponteiro

- Cuidado!
 - A expressão *var.campo é equivalente a (*var.campo), mas tem significado muito diferente de (*var).campo
 - O uso de *var.campo e (*var.campo) só é permitido para acessar campos de estrutura que foram declarados como ponteiros

```
typedef struct aluno{
   char nome[101];
   int *RA;
   float coef;
}Aluno;

int main(void) {
   Aluno variavel;
   int x = 123;
   variavel.RA = &x;
   *variavel.RA = 321;
   return 0;
}
```

- Cuidado!
 - A expressão *var.campo é equivalente a (*var.campo), mas tem significado muito diferente de (*var).campo
 - (*var).campo é usado para acessar conteúdo de um ponteiro de estrutura

```
int main(void) {
   Aluno variavel;
   Aluno *ponteiro;

   int x;
   ponteiro = &variavel;
   (*ponteiro).RA = &x; // ou variavel.RA = &x
   (*ponteiro).coef = 0.57;
   *(*ponteiro).RA = 98765;
   return 0;
}
```

• Imprimir o endereço do registro

```
printf("%d", ponteiro);
```

• Imprimir o endereço de um campo do registro

```
printf("%d", &(*ponteiro).campo);
```

- Os ponteiros de struct possuem um operador para abreviar o comando de acesso ao valor
 - "->": acesso ao valor do campo no endereço
 - "p->" equivale ao uso de "(*p)."

```
int main(void){
   Aluno variavel;
   Aluno *ponteiro;

  ponteiro = &variavel;

  ponteiro->RA = 12345;
  ponteiro->coef = 0.65;
  strcpy(ponteiro->nome, "Roberto");

  return 0;
}
```

- O operador "->" existe apenas para ponteiros de structs
- O uso de ponteiros de struct em funções é como qualquer ponteiro de variável nativa (int, char, etc)
 - Passagem por valor ou por referência
 - Retorno de função

```
typedef struct{
   float x, y;
}retangulo;

retangulo* soma(retangulo *r1, retangulo *r2){
   retangulo aux;
   retangulo *p_aux = &aux;
   p_aux->x = r1->x + r2->x;
   p_aux->y = r1->y + r2->y;
   return p_aux; // Poderá não funcionar corretamente. Por quê?
}
```

Sumário

Outros Tipos de Estruturas Heterogêneas

- Uma união é um formato de dados que pode armazenar tipos diferentes, mas apenas um tipo de cada vez
- Uma struct pode armazenar um int e um char e um double
- Uma união pode armazenar um int ou um char ou um double

```
union uniao{
    tipol val;
    ...
tipoN varN;
};

typedef uniao Uniao;

OU

typedef union{
    tipol val;
    ...
tipoN varN;
```

}Uniao;

• Exemplo 1:

```
typedef union {
  int val int;
  long val_long;
  double val_double;
}umpratodos;
int main() {
  umpratodos u;
  u.val_int = 15;
  printf("%d\n", u.val_int);
  u.val double = 1.38;
  printf("%g\n", u.val_double);
  printf("%d\n", u.val_int);
  return 0;
```

• Exemplo 2:

```
typedef union {
  long nro_id;
  char char_id[20];
}identificador;
typedef struct {
  char marca[20];
  identificador id;
  int tipo;
}inventario;
int main() {
  inventario inv;
  strcpy(inv.marca, "Doli");
  inv.id.nro_id = 5678;
  return 0;
```

• Ponteiro de união possui a mesma sintaxe em relação à struct

```
int main() {
   umpratodos u;
   umpratodos *p_u;

   p_u = &u;
   u.val_int = 15;
   printf("%d\n", p_u->val_int);
   u.val_double = 1.38;
   printf("%g\n", p_u->val_double);
   printf("%d\n", p_u->val_int);
   return 0;
}
```

União anônima

```
typedef struct {
  char marca[20];
  union{ // formato depende do tipo inventario
   long nro_id; // inventários do tipo 1
   char char_id[20]; // outros inventários
   };
  int tipo;
}inventario;
int main() {
  inventario inv;
  strcpy(inv.marca, "Doli");
  inv.nro_id = 5678;
  return 0;
```

- Define um enumerado como um novo tipo
- Estabelece símbolos (palavras) como constantes simbólicas para números inteiros entre 0 e o número de símbolos

```
enum enumerado {simb1, ..., simb1};
```

Enum

• Exemplo:

```
enum espectro {vermelho, laranja, amarelo, verde, azul,
violeta, anil, ultravioleta};
```

ou

typedef enum {vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, violeta, anil, ultravioleta}espectro;

Enum

Exemplo

```
espectro banda:
banda = azul; // válido, azul é um enumerador
banda = 2000; // inválido!, 2000 não é um enumerador
banda = laranja; // válido
banda++: // válido
banda = larania + vermelho; // válido
int cor = azul; // válido, tipo espectro promovido a int
banda = 3; // válido, o tipo espectro atribui um valor para
cada tipo
cor = 3 + vermelho; // válido, vermelho é convertido para
int.
banda = espectro(3); // inválido
```

• Estabelecendo valores para enumeradores

```
enum bits {um = 1, dois = 2, quatro = 4, oito = 8};
enum grandepasso { primeiro, segundo = 100, terceiro};
```

Sumário

• Considere o seguinte exemplo de estrutura

```
typedef struct aluno{
  char nome[101];
  int RA;
  float coef;
}Aluno1;
```

```
int main() {
   Alunol a;
   Alunol *p;
   p = a;
   return 0;
}
```

- Atribuição de uma variável em vez de endereço a um ponteiro
- Solução:

```
int main() {
   Aluno1 a;
   Aluno1 *p;
   p = &a;
   return 0;
}
```

```
int main() {
    Aluno1 a, b;
    Aluno1 *p;
    p = &a;
    b = p;
    return 0;
}
```

- Atribuição de um endereço a uma variável do tipo Aluno1
- Solução:

```
int main() {
    Aluno1 a, b;
    Aluno1 *p;
    p = &a;
    b = *p;
    return 0;
}
```

```
int main() {
    Aluno1 a;
    Aluno1 *p;
    p = &a;
    *p.RA = 1234;
    return 0;
}
```

- O campo de um ponteiro de struct foi acessado inadequadamente
- Solução: usar (*p).RA ou p->RA
 int main() {
 Aluno1 a;
 Aluno1 *p;
 p = &a;
 p->RA = 1234;
 return 0;
 }

```
int main() {
    Aluno1 a;
    Aluno1 *p;
    p = &a;
    p.RA = 1234;
    return 0;
}
```

- O campo de um ponteiro de struct foi acessado inadequadamente (2)
- Solução: usar (*p).RA ou p->RA
 int main() {
 Aluno1 a;
 Aluno1 *p;
 p = &a;
 p->RA = 1234;
 return 0;
 }

• Considere o seguinte exemplo de estrutura

```
typedef struct aluno{
  char nome[101];
  int *RA;
  float coef;
}Aluno2;
```

```
int main() {
    Aluno2 a;
    a.RA = 10;
    return 0;
}
```

- Atribuição de um número inteiro a um ponteiro
- Solução: atribuição de um endereço por alocação dinâmica (assunto da próxima aula) ou vincular um endereço de variável

```
int main() {
    Aluno2 a;
    int x = 10;
    a.RA = &x;
    return 0;
}
```

```
int main() {
    Aluno2 a;
    int x;
    a.RA = &x;
    a.RA = 10;
    return 0;
}
```

- Atribuição de um número inteiro a um campo ponteiro sem o uso do operador *
- Solução: usar o operador *
 int main() {
 Aluno2 a;
 int x;
 a.RA = &x;
 *a.RA = 10;
 return 0;
 }

```
int main() {
    Aluno2 a;
    Aluno2 *p;
    int x;
    p = &a;
    *p.RA = &x;
    return 0;
}
```

- Foi utilizado o operador * na forma de "valor de" para atribuição de endereço
- Solução: usar (*p).RA ou p->RA
 int main() {
 Aluno2 a;
 Aluno2 *p;
 int x;
 p = &a;
 p->RA = &x;
 return 0;

```
int main() {
    Aluno2 a;
    Aluno2 *p;
    int x;
    p = &a;
    p->RA = &x;
    *p.RA = 10;
    return 0;
}
```

- Em vez de utilizar "->" em um ponteiro de struct para o acesso a um campo, foi utilizado "."
- Solução: usar *(*p).RA ou *p->RA
 int main() {
 Aluno2 a;
 Aluno2 *p;
 int x;
 p = &a;
 p->RA = &x;
 *p->RA = 10;
 return 0;
 }

Referências I

- Arakaki, R.; Arakaki, J.; Angerami, P. M.; Aoki, O. L.; Salles, D. S.
 Fundamentos de programação C: técnicas e aplicações.
 LTC, 1990.
- Deitel, H. M.; Deitel, P. J. Como programar em C. LTC, 1999.
- Pereira, S. L.

 Estrutura de Dados e em C: uma abordagem didática.

 Saraiva, 2016.
- Tenenbaum, A.; Langsam, Y. Estruturas de Dados usando C. Pearson, 1995.